

SBP PARTICIPA DE REUNIÃO DE CONSELHO DELIBERATIVO DA AMB

A Dr^a Renata Bacic, tesoureira da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), esteve presente na reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB), na última sexta-feira, 14/06.

Na reunião, em um primeiro momento, foram abordados temas trazidos pelas diversas Sociedades de especialidades ligadas à AMB, como a inserção de profissionais não médicos na prática médica.

Segundo a Dr^a Renata, a SBP foi uma das primeiras especialidades a terem suas atividades invadidas por profissionais não médicos e, por isso, há anos luta pelo ato médico e pela regulamentação das atividades no âmbito da Anatomia Patológica e Citopatologia.

“Necessitamos de conscientização e união dos colegas, no intuito de minimizar estas atividades, alertando para que não sejam considerados laudos de não médicos na conduta profissional, e para que sejam feitas denúncias”, afirma a médica patologista.

Em um segundo momento, foi abordada a tabela de Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), que será revista em reunião específica em julho deste ano.

A Dr^a Rosana Leite de Melo, diretora do Desenvolvimento de Educação em Saúde do Ministério da Educação, colocou a importância da regulamentação da Matriz de competências das especialidades, norteando quais as atribuições e habilitações em cada especialidade.

“Temos uma preocupação com os conteúdos ministrados na graduação e com a desistência ou abandono nos programas de residência. Assuntos bastante relevantes para a Anatomia Patológica”, explica a Dr^a Rosana.

Abertura indiscriminada de escolas médicas

Na continuidade da reunião, em um terceiro momento, foi elaborada uma carta de moção por repúdio a abertura indiscriminada de escolas médicas.

Foram ainda pauta da reunião a importância do programa Revalida, que, pelo entendimento da AMB, não deve ser flexibilizado. Nesse sentido, o Dr. Diogo Leite Sampaio, 1^o Vice-Presidente da AMB, alertou sobre prováveis mecanismos de interação entre Faculdades de Medicina de outros países da América do Sul e faculdades particulares no Brasil.

O Dr. Napoleão Salles, assessor Parlamentar da Comissão de Assuntos Políticos da AMB, expôs sobre a Frente Parlamentar para a Medicina, discriminando várias pautas atualmente abordadas e a atuação da Frente no Parlamento: “É necessária a atuação de cada Sociedade de especialidade em conjunto com a frente”, conclui ele.